



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS  
EDITAL Nº 45, DE 25 DE MARÇO DE 2014.

**PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE**

# **TÉCNICO EM LABORATÓRIO - ÁREA LOGÍSTICA**

**- Opção 211 -**

## **INFORMAÇÕES AO CANDIDATO**

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados.

NOME: \_\_\_\_\_ Nº. CPF: \_\_\_\_\_

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais aos constantes da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA deve, obrigatoriamente, ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída. Portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova, há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) de Língua Portuguesa, 07 (sete) de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular etc.), chapéu, boné (ou similares) e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência por parte do candidato acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.



### Texto 1

#### Os que não comem e os que não dormem

Em nenhum outro país, os ricos demonstraram mais ostentação que no Brasil. Apesar disso, os brasileiros ricos são pobres. São pobres porque compram sofisticados automóveis importados, com todos os exagerados equipamentos da modernidade, mas ficam horas engarrafados ao lado dos ônibus de subúrbio. E, às vezes, são assaltados, sequestrados ou mortos nos sinais de trânsito. Presenteiam com belos carros seus filhos, e não voltam a dormir tranquilos enquanto eles não chegam em casa. Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, e são obrigados a escondê-las atrás de muralhas, como se vivessem nos tempos dos castelos medievais, dependendo de guardas que se revezam em turnos.

Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, mas vivem encalacrados na pobreza social. Na sexta-feira, saem de noite para jantar em restaurantes tão caros que os ricos da Europa não conseguiriam frequentar, mas perdem o apetite diante da pobreza, que, ali por perto, arregala os olhos pedindo um pouco de pão; ou são obrigados a ir a restaurantes fechados, cercados e protegidos por policiais privados. Quando terminam de comer escondidos, são obrigados a tomar o carro à porta, trazido por um manobrista, sem o prazer de caminhar pela rua, ir a um cinema ou teatro, depois continuar até um bar para conversar sobre o que viram.

Mesmo assim, não é raro que o pobre rico seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada, a caminho de casa. Felizmente, isso nem sempre acontece, mas, certamente, a viagem é um susto durante todo o caminho. E, às vezes, o sobressalto continua, mesmo dentro de casa. Os ricos brasileiros são pobres de tanto medo. Por mais riquezas que acumulem no presente, são pobres na falta de segurança para usufruir o patrimônio no futuro. E vivem no susto permanente diante das incertezas em que os filhos crescerão. Os ricos brasileiros continuam pobres de tanto gastar dinheiro apenas para corrigir os desacertos criados pela desigualdade que suas riquezas provocam: insegurança e ineficiência.

No lugar de usufruir tudo aquilo com que gastam, uma parte considerável do dinheiro nada adquire, serve apenas para evitar perdas. Por causa da pobreza ao redor, os brasileiros ricos vivem um paradoxo: para ficar mais ricos, têm de perder dinheiro, gastando cada vez mais apenas para se proteger da realidade hostil e ineficiente.

Quando viajam ao exterior, os ricos sabem que, no hotel onde se hospedarão, serão vistos como assassinos de crianças na Candelária, destruidores da Floresta Amazônica, usurpadores da maior concentração de renda do planeta, portadores de malária, de dengue e de verminoses. São ricos empobrecidos pela vergonha que sentem ao serem vistos pelos olhos estrangeiros.

Na verdade, a maior pobreza dos ricos brasileiros está na incapacidade de verem a riqueza que há nos pobres. Foi essa pobreza de visão que impediu os ricos brasileiros de perceberem, cem anos atrás, a riqueza que havia nos braços dos escravos libertos se lhes fosse dado direito de trabalhar a imensa quantidade de terra ociosa de que o País dispunha. Se tivessem percebido essa riqueza e libertado a terra junto com os escravos, os ricos brasileiros teriam abolido a pobreza que os acompanha ao longo de mais de um século. Se os latifúndios tivessem sido colocados à disposição dos braços dos ex-escravos, a riqueza criada teria chegado aos ricos de hoje, que viveriam em cidades sem o peso da imigração descontrolada e com uma população sem miséria. A pobreza de visão dos ricos impediu também de verem a riqueza que há na cabeça de um povo educado. Ao longo de toda a nossa história, os nossos ricos abandonaram a educação do povo, desviaram os recursos para criar a riqueza que seria só deles e ficaram pobres: contratam

trabalhadores com baixa produtividade, investem em modernos equipamentos e não encontram quem os saiba manejar, vivem rodeados de compatriotas que não sabem ler o mundo ao redor, não sabem mudar o mundo, não sabem construir um novo país que beneficie a todos. Muito mais ricos seriam os ricos se vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados.

Para poder usar os seus caros automóveis, os ricos construíram viadutos com dinheiro de colocar água e esgoto nas cidades, achando que, ao comprar água mineral, se protegiam das doenças dos pobres. Esqueceram-se de que precisam desses pobres e não podem contar com eles todos os dias e com toda a saúde, porque eles (os pobres) vivem sem água e sem esgoto. Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que os contaminam. Com a pobreza de achar que poderiam ficar ricos sozinhos, construíram um país doente e vivem no meio da doença.

Há um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros. E essa pobreza é tão grave que a maior parte deles não percebe. Por isso, a pobreza de espírito tem sido o maior inspirador das decisões governamentais das pobres ricas elites brasileiras. Se percebessem a riqueza potencial que há nos braços e nos cérebros dos pobres, os ricos brasileiros poderiam reorientar o modelo de desenvolvimento em direção aos interesses de nossas massas populares. Liberariam a terra para os trabalhadores rurais, realizariam um programa de construção de casas e implantação de redes de água e esgoto, contratariam centenas de milhares de professores e colocariam o povo para produzir para o próprio povo.

Essa seria uma decisão que enriqueceria o Brasil inteiro – os pobres que sairiam da pobreza e os ricos que sairiam da vergonha, da insegurança e da insensatez. Mas isso é esperar demais. Os ricos são tão pobres que não percebem a triste pobreza em que usufruem suas malditas riquezas.

(BUARQUE, Cristovam. Os que não comem e os que não dormem. *O Globo*, 12/03/2001.)

1. Em relação à ideia defendida pelo autor, é **CORRETO** afirmar que
  - a) a pobreza dos ricos brasileiros é causada pela falta de acesso à educação de qualidade, o que contribui para a incapacidade de lerem criticamente a realidade e – a partir disso – construir um país mais igualitário.
  - b) ele assemelha os ricos aos pobres, especialmente, pelo fato de aqueles não disporem de locais próprios por onde transitar, sendo – portanto – obrigados a trafegar com seus carros de luxo ao lado de ônibus do subúrbio.
  - c) ele compara os ricos aos pobres brasileiros porque aqueles, apesar de terem dinheiro, possuem praticamente o mesmo nível cultural destes.
  - d) a pobreza dos ricos brasileiros é gerada, principalmente, pela necessidade de investimentos em segurança privada, a fim de resguardarem seu patrimônio.
  - e) a pobreza dos ricos brasileiros consiste na incapacidade de perceberem que a desigual distribuição de renda, além de não contribuir para o progresso da nação, os priva de usufruírem livremente a riqueza que acumulam.
  
2. No trecho “[...] usurpadores da maior concentração de renda do planeta [...]” (5º parágrafo, linhas 2 e 3), o termo sublinhado pode ser substituído, conservando-se o sentido que o autor atribui a ele, por
  - a) exploradores.
  - b) ameaçadores.
  - c) detentores.
  - d) proprietários.
  - e) investigadores.

3. Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, aos valores semânticos das conjunções destacadas nos trechos abaixo.
- I. “Pagam fortunas para construir modernas mansões, desenhadas por arquitetos de renome, e são obrigados a escondê-las atrás de muralhas [...]”.
  - II. “Muito mais ricos seriam os ricos se vivessem em uma sociedade onde todos fossem educados”.
  - III. “Os ricos brasileiros usufruem privadamente tudo o que a riqueza lhes oferece, mas vivem enclacrados na pobreza social”.
- a) adversativo, consecutivo, condicional.
  - b) conclusivo, causal, consecutivo.
  - c) aditivo, condicional, adversativo.
  - d) adversativo, condicional, adversativo.
  - e) aditivo, causal, adversativo.
4. No fragmento “Mesmo assim, não é raro que o **pobre rico** seja assaltado antes de terminar o jantar, ou depois, na estrada a caminho de casa”, o trecho grifado permite pensar que
- a) o texto não faz distinção entre pobres e ricos, já que ambos podem ser assaltados.
  - b) o autor põe em situação de igualdade as duas classes que vai comparar no decorrer do texto.
  - c) o autor reafirma sua crítica à condição diante da qual se dá a riqueza no Brasil.
  - d) o autor tece uma ironia em relação ao pobre.
  - e) a aproximação entre pobre e rico é indevida, gerando uma espécie de estranhamento ao leitor.
5. No excerto “Montam modernos hospitais, mas têm dificuldades em evitar infecções porque os pobres trazem de casa os germes que **os** contaminam” (7º parágrafo, linhas 4 a 6), o vocábulo grifado retoma o(s) termo(s)
- a) pobres.
  - b) ricos.
  - c) modernos hospitais.
  - d) hospitais / pobres.
  - e) ricos / pobres.
6. Na oração “**Há** um grave quadro de pobreza entre os ricos brasileiros.” (8º parágrafo, linha 1), o verbo haver não se flexiona porque é impessoal. Assinale a alternativa na qual o referido verbo é pessoal e, portanto, poderia ser flexionado sem que houvesse desvio da variedade culta escrita.
- a) Ele não visitava a família havia doze anos.
  - b) Sua mãe falou que tem fé e que Caetano há de conseguir a aprovação.
  - c) Naquele ano, não houve projetos melhores que os da área de química.
  - d) Não houve mais casos de morte nas redondezas.
  - e) Se não houvesse tantos estudantes em uma sala tão apertada, as aulas seriam mais proveitosas.

Texto 2



Disponível em: <<http://arquivos.tribunadonorte.com.br/fotos/132595.jpg>> Acesso em 21/02/14

7. O verbo assistir, além do sentido e da regência em que está empregado no Texto 2, apresenta outras possibilidades de uso. Acerca desse verbo, afirma-se:
- No sentido de ver, presenciar, não admite a voz passiva.
  - Admite a voz passiva no sentido de prestar socorro, dar assistência.
  - É transitivo indireto no sentido de ver, presenciar.
  - Exige a preposição “a” no sentido de morar, residir.
  - É transitivo direto no sentido de ser responsável de, caber, competir.

Está **CORRETO** o que se afirmou em

- I, II e III.
- I, III e IV.
- III e V.
- I e IV.
- II, III e IV.

**RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO**

8. Na parede de uma mercearia, há uma placa com os seguintes dizeres:

“5 kg de farinha valem 2 rolos de barbante, e 15 rolos de barbante valem R\$ 21,00.”

Considerando os dados que constam na placa, quanto pagou uma pessoa que comprou 1 kg de farinha e 1 rolo de barbante nessa mercearia?

- R\$ 2,12
- R\$ 1,96
- R\$ 0,98
- R\$ 3,06
- R\$ 0,56

9. Em uma pista circular, três ciclistas correm no mesmo sentido, largando do mesmo lugar, no mesmo instante. O primeiro demora 10 segundos para dar uma volta, o segundo demora 11 segundos, e o terceiro, 12 segundos. Após quantos minutos os três ciclistas irão passar juntos pelo local da largada, pela primeira vez?
- a) 20
  - b) 10
  - c) 12
  - d) 22
  - e) 11
10. Um trem viaja de uma cidade A para uma cidade D, fazendo paradas apenas nas cidades B e C, antes de chegar a D. Certo dia, esse trem partiu da cidade A com um total de N passageiros, fez sua parada habitual na cidade B, onde desceram  $\frac{4}{5}$  dos seus passageiros. Em seguida, subiram 120 novos viajantes, e o trem seguiu viagem. Na cidade C, desceram  $\frac{3}{4}$  dos passageiros presentes, em seguida, subiram 100 novos passageiros, e novamente o trem seguiu viagem. Ao chegar a D, desceram todos os 145 passageiros presentes, ficando o trem com nenhum passageiro. Qual o valor de N?
- a) 300
  - b) 420
  - c) 240
  - d) 450
  - e) 360
11. Em uma gaveta, há 6 folhas de papel na cor vermelha, 5 folhas na cor amarela e 4 na cor branca, todas idênticas com relação a outras características, de modo que, no escuro, não se pode distinguir uma da outra. Se o ambiente em que a gaveta se encontra está totalmente escuro, quantas folhas uma pessoa deve retirar da gaveta, no mínimo, para ter certeza de que retirou, pelo menos, uma folha de papel de cada cor?
- a) 10
  - b) 13
  - c) 11
  - d) 12
  - e) 4
12. Dois amigos, Zex e Zux, possuem, cada um, um certo número de figurinhas. Certo dia, numa brincadeira, Zex deu para Zux uma quantidade de figurinhas igual ao dobro do número de figurinhas que Zux já tinha. Em seguida, Zux deu para Zex uma quantidade de figurinhas igual ao triplo da quantidade de figurinhas com que Zex estava. Desse modo, cada um deles ficou com 48 figurinhas no final. Quantas figurinhas Zex tinha a mais do que Zux, no início da brincadeira?
- a) 20
  - b) 36
  - c) 50
  - d) 30
  - e) 40

13. Um cereal é transportado em um caminhão em sacas de 45 kg. Se a capacidade do caminhão é de 4000 kg, quantas viagens são necessárias para se transportarem 5500 sacas?
- a) 60
  - b) 61
  - c) 63
  - d) 62
  - e) 59
14. Qual o algarismo que ocupa a milésima sexta casa decimal na dízima periódica 0,123454321234543212345432...?
- a) 3
  - b) 1
  - c) 2
  - d) 4
  - e) 5

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Com base nos conceitos de Logística Empresarial, as atividades primárias para que uma organização consiga atingir os objetivos logísticos de custo e nível de serviço são:
- a) transportes, programação de produtos, armazenagem.
  - b) transportes, manutenção de estoques, processamento de produtos.
  - c) manutenção de estoques, armazenagem, processamento de produtos.
  - d) manutenção de estoques, armazenagem, programação de produtos.
  - e) transportes, armazenagem, programação de produtos.
16. Apesar de as atividades primárias serem os principais ingredientes que contribuem para a disponibilidade e para a condição física de bens e serviços, há uma série de atividades adicionais que apoiam as primárias. Qual das alternativas **NÃO** é considerada uma atividade de apoio?
- a) Programação de produtos.
  - b) Manutenção de informação.
  - c) Obtenção.
  - d) Embalagem de proteção.
  - e) Manutenção de estoque.
17. Importante característica do serviço integrado e da livre troca de equipamentos entre os diversos modais, a combinação de dois ou mais modais é conhecida como:
- a) multimodal.
  - b) intermodal.
  - c) canal de abastecimento.
  - d) método PEPS.
  - e) canal de distribuição.

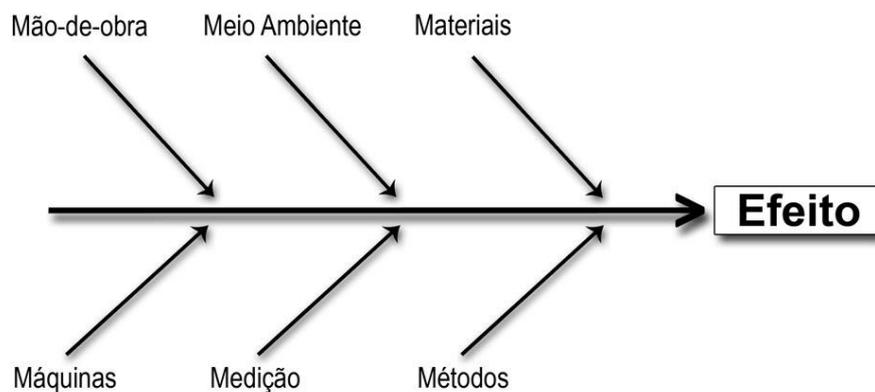
18. A embalagem tem papel importante para as atividades logísticas de uma empresa. Os objetivos e as interações da função embalagem no sistema global da empresa podem ser para

- I. proteção apropriada do produto;
- II. sistema de distribuição do cliente;
- III. movimentação interna de materiais.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) II.

19. As ferramentas da gestão da qualidade exercem um papel essencial no êxito da aplicação prática dos princípios e das definições que caracterizam essa área.



Assinale a alternativa que corresponde à ferramenta da qualidade demonstrada acima:

- a) Cartas de controle.
- b) Diagrama de dispersão.
- c) Diagrama de Ishikawa.
- d) Diagrama de Pareto.
- e) Histograma.

20. A Logística Reversa é "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou para outra destinação.

"A Lei nº 12.305/2010 dedicou especial atenção à Logística Reversa e definiu três diferentes instrumentos que poderão ser usados para a sua implantação:

- a) acordo setorial, multa, regulamento.
- b) regulamento, acordo individual, termo de compromisso.
- c) contrato, acordo setorial, termo de compromisso.
- d) regulamento, termo de compromisso, multa.
- e) regulamento, acordo setorial, termo de compromisso.

21. Dividir o estoque em classes ou tipos facilita o seu controle. Uma das melhores maneiras de classificar estoques é segundo a natureza de sua demanda. São com sideradas natureza de demanda para classificação de estoques:

- I. Demanda de estoque
- II. Demanda permanente
- III. Demanda irregular
- IV. Demanda sazonal
- V. Demanda em declínio

Estão **CORRETAS** apenas:

- a) II, III e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) I, III, IV e V.
- e) II, IV e V.

22. Código de barras é a tecnologia de identificação mais avançada disponível, aplicável aos objetos. Seu objetivo é a identificação e a localização repetitiva de produtos em nível industrial e comercial. O sistema é constituído por uma série de linhas e espaços de diversas larguras, que armazenam inúmeras informações com ordenamentos diferentes, denominados simbologia. O código de barras é composto por 13 dígitos. Esses dígitos são formados por quatro partes que são, respectivamente:

- a) cidade de origem, empresa fabricante, produto por ela produzido, tamanho do produto.
- b) produto por ela produzido, origem do código de barras, empresa fabricante, dígito verificador.
- c) empresa fabricante, origem do código de barras, produto por ela produzido, cidade de origem.
- d) origem do código de barras, empresa fabricante, produto por ela produzido, dígito verificador.
- e) origem do código de barras, produto por ela produzido, empresa fabricante, dígito verificador.

23. Na compra internacional, são importantes a definição e o conhecimento das obrigações de ambas as partes a respeito das “condições de entrega”. Comprador e vendedor têm obrigações concernentes aos transportes, ao seguro e ao embarque dos bens. A International Chamber of Commerce (ICC), baseada em Paris, publicou em 1936 sua primeira edição um conjunto de condições de embarque, com suas interpretações padronizadas – INCONTERMS. Atualmente, existem 11 termos, divididos em dois grupos: termos para utilização em operações que serão transportadas pelos modais aquaviários (marítimo, fluvial ou lacustre) e termos para operações transportadas em qualquer modal de transporte, inclusive transporte multimodal. Segundo a ICC, qual a sigla que significa “livre a bordo”?

- a) CFR
- b) CIF
- c) FCA
- d) FAS
- e) FOB

24. É através da classificação da curva ABC que se consegue determinar o grau de importância dos itens, permitindo, assim, diferentes níveis de controle com base na importância relativa do item. A classificação ABC também é conhecida como:

- a) método UEPS.
- b) método PEPS.
- c) *just in time*.
- d) lote econômico de produção.
- e) lei de Pareto.

25. Com relação ao *Supply Chain Management*, considere as afirmações seguintes.

- I. É uma forma integrada de planejar e controlar o fluxo de mercadorias, informações e recursos, desde os fornecedores até o cliente final.
- II. É estruturado envolvendo a integração dos processos de produção.
- III. Inicia-se na saída de matérias-primas dos fornecedores, passa pela produção, montagem e termina na distribuição dos produtos acabados aos clientes finais.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III.

26. A realidade da globalização provocou profundas mudanças nas empresas. A Logística possui a missão de colocar as mercadorias ou os serviços certos no lugar certo e no instante correto e na condição desejada, ao menor custo possível. Qualidade e competitividade deixaram de ser apenas diferenciais entre as companhias para se tornarem fatores de sobrevivência no mercado global. Mais do que nunca, encontra-se na Logística uma poderosa ferramenta para enfrentar a realidade da globalização. Sobre essa questão considere as afirmativas a seguir.

- I. A competência logística pode ser utilizada como vantagem competitiva através do fornecimento de um serviço superior aos seus clientes mais importantes.
- II. O crescimento do comércio global, com o aumento das relações empresariais através do comércio eletrônico, tem facilitado a complexidade das operações logísticas.
- III. A Logística tem como objetivo apoiar as necessidades operacionais de compras, produção e atendimento ao cliente.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) II e III.

27. O método mais usual para implantação das ferramentas da gestão da qualidade é o Ciclo PDCA. As etapas desse ciclo são:

- I. Planejamento
- II. Direção
- III. Ação
- IV. Controle
- V. Execução

Estão **CORRETA(S)** apenas:

- a) I, II, III e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) I, II, IV e V.
- e) II, III, IV e V.

28. Uma contagem periódica dos materiais existentes para efeito de comparação com os estoques registrados e contabilizados em controle da empresa, a fim de se comprovar sua existência e exatidão, é:

- a) técnica de localização de materiais.
- b) controle de estoque.
- c) alienação de materiais.
- d) inventário físico.
- e) sistema de contagem e acondicionamento.

29. Netto (2009) relata que o uso de paletes de madeira, caixas de papelão, filmes plásticos, entre outros materiais, ficou inviável, devido ao registro de roubos de produtos e ao custo mensal na manutenção desses materiais por parte de uma empresa nacional de grande porte, responsável pela venda e distribuição de equipamentos eletrônicos. Sugeriu-se, então, o uso de caixas com tampas integradas e com lacres, pois estas evitariam desvios de produto e protegeriam melhor os equipamentos. Estas trariam, ainda, o benefício de redução na operação de retorno, quando encaixadas uma dentro da outra, empilhadas em palete plástico, com retorno de três para um, formando uma carga uniforme. Considere que o investimento de uma empresa foi da ordem de R\$ 2,5 milhões em caixas e paletes, e esta teve um retorno em dois anos. Esse material tem vida útil de cinco anos e está vulnerável a uma reposição de, no máximo, 1%. Assinale a alternativa que corresponde ao(s) benefícios gerados pelo uso do material em questão.

- a) Apenas o benefício ambiental e ecológico.
- b) Benefício financeiro, operacional, ecológico e de saneamento das atividades desenvolvidas.
- c) Eliminação dos resíduos de filmes e reagentes, produtos químicos e de contaminação ambiental.
- d) Eliminação dos resíduos gerados pelas caixas de papelão e filmes, bem como das atividades de manutenção dos paletes de madeira e benefício ecológico.
- e) Apenas a eliminação das atividades de manutenção dos paletes de madeira.

30. Comumente são utilizados vários utensílios plásticos nos almoxarifados. Segundo Netto (2009), a corrosão dos plásticos é mais frequente do que imaginamos, com os ambientes quimicamente agressivos, solventes, óleos, combustíveis, os agentes oxidantes, ácidos, além do meio ambiente, sol, vento, água doce e salgada. Diferente dos metais, a corrosão dos plásticos não se dá pelo fenômeno eletroquímico. Acerca dos mecanismos básicos de corrosão, analise as proposições seguintes.

- I. Alguns elementos ativos podem ser absorvidos pelos plásticos e reagirem com o polímero, inchando-o. A absorção pode causar amolecimento, plastificação e distorção da estrutura, incluindo a perda de peso.
- II. Com a oxidação das moléculas da resina, por exposição ao meio ambiente e a outras condições de oxidação, o polímero geralmente endurece e quebra com mais facilidade.
- III. A polimerização contínua da resina se dá somente na presença de certos componentes, causando endurecimento, contração e posterior quebra do material.
- IV. A partir de duas chapas extrudadas em máquina especial, com o auxílio de dois moldes, um superior e outro inferior, e com o auxílio de temperatura, moldam-se as chapas a vácuo e o ar fica comprimido contra as faces internas dos moldes, obtendo-se uma peça de núcleo oco.
- V. Todos plásticos são voláteis, dependendo da ação do tempo para haver uma corrosão representativa, e conseqüente degradação do material exposto aos meios corrosivos.

Estão **CORRETAS** apenas as proposições:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) I, III e V.
- e) II, IV e V.

31. Para fins da Lei 8.666/93, considera-se **CORRETO** que:

- I. obra é toda atividade destinada a obter determinada utilidade de interesse para a administração, tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, transporte, locação de bens, publicidade, seguro ou trabalhos técnico-profissionais;
- II. alienação é toda transferência de domínio de bens a terceiros;
- III. compra é toda aquisição remunerada de bens para fornecimento de uma só vez ou parceladamente;
- IV. serviço é toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação realizada por execução direta ou indireta;
- V. a licitação será sigilosa, mas serão acessíveis ao público os atos de seu procedimento, salvo quanto ao conteúdo das propostas, até a respectiva abertura.

Estão **CORRETAS** apenas os ítems:

- a) II, IV e V.
- b) I e IV.
- c) III e V.
- d) I, II e III.
- e) II e III.

32. No mundo dos negócios, existem várias ferramentas de controle de qualidade. O círculo de controle de qualidade é um tipo de ferramenta de controle de qualidade utilizado de maneira massiva no Japão, através do professor Ishikawa. Considerando o que são círculos de qualidade e participação, avalie as proposições seguintes.
- I. Trata-se de um programa através do qual grupos de trabalhadores se reúnem para analisar seus problemas e propor soluções no local de trabalho.
  - II. São parte de um movimento de gerência democrática que busca ampliar a participação dos trabalhadores no controle e na administração das empresas.
  - III. Tiveram origem no Japão, onde os grupos que formam os círculos se compõem em um número de pessoas que varia entre três e quinze (normalmente sete pessoas), que trabalham regularmente em um mesmo lugar.
  - IV. A participação das pessoas é voluntária, o tema ou o problema que será tratado é de livre escolha por parte dos trabalhadores e, geralmente, o grupo inclui o chefe ou o supervisor.
  - V. Tiveram sua origem nos Estados Unidos e foram divulgados por Deming, através das técnicas de TQM.

Estão **CORRETAS** apenas:

- a) I, II, III e IV.
- b) III e V.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) II, IV e V.

33. Um dos processos mais importantes que compõem a logística é o transporte, respondendo pela maior parcela de custo logístico na maioria das empresas. Esse custo chega a representar 60% das despesas logísticas e entre 4% a 25% do faturamento bruto da empresa. Nos Estados Unidos, por exemplo, o frete costuma absorver entre 9 a 10% do produto nacional bruto para a economia americana como um todo. Em razão disso, há uma preocupação em diminuir tais gastos, com algumas iniciativas, como
- I. a integração entre os diversos modais de transporte, também conhecida como intermodalidade;
  - II. a utilização de operadores logísticos ou prestadores de serviços logísticos integrados, capazes de gerar economias de escala ao compartilharem transportes em sua capacidade e seus recursos de movimentação com vários clientes;
  - III. diminuição do número de clientes e de viagens;
  - IV. colocação do excesso de peso na talha do caminhão;
  - V. ampliação da carta de clientes por trecho contratado e divisão da utilização do modal escolhido para qualquer tipo de carga.

Acerca da logística de transporte, estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) II, IV e V.

34. Os indicadores são uma ferramenta importante para o desenvolvimento de ações de melhoria. Em um almoxarifado, têm como função expressar de maneira clara uma situação específica que se deseja analisar, expondo as características mensuráveis dos processos, serviços ou do ambiente que forem relevantes para a organização acompanhar, avaliar e melhorar suas ações. A fim de identificar problemas na movimentação dos estoques, o responsável pelo almoxarifado pode estabelecer parâmetros de análise para os indicadores de desempenho de suas atividades, como:

- I. material estocado diretamente no piso.
- II. espaço aéreo não utilizado.
- III. retrocesso no fluxo de materiais.
- IV. materiais não entregues no lugar certo na primeira vez.
- V. material estocado no espaço aéreo.

Identifique os indicadores não adequados a uma eficaz movimentação de estoques.

- a) II, III e IV.
- b) I e V.
- c) III e V.
- d) I, II e V.
- e) I, II, III e IV.

35. Três critérios de avaliação de estoque que são usualmente utilizados para determinação de quantidades e valores dos itens que compõem o estoque são o PEPS (do inglês, FIFO - *first in, first out*), UEPS (do inglês, LIFO - *last in, last out*) e MPM (média ponderada móvel). Sobre os critérios de avaliação de estoque, assinale **V** para as assertivas verdadeiras ou **F** para as falsas.

- I. Para efeito de legislação fiscal no Brasil, apenas PEPS e MPM são aceitos. ( )
- II. O método MPM é aceito pela legislação fiscal e é o mais utilizado pelas empresas no Brasil. ( )
- III. O método UEPS (último que entra e primeiro que sai) consiste em avaliar o estoque pelo custo médio de aquisição, apurado a cada entrada de materiais, ponderado pelas quantidades adicionadas e pelas existentes anteriormente. ( )
- IV. O método PEPS consiste em utilizar o custo das compras efetuadas por último para valorizar as quantidades saídas e, dessa forma, obter o valor do custo de produção. No momento em que as saídas ocorrem, procede-se à baixa das últimas entradas, em um raciocínio de que a ordem de saídas das materiais é o contrário das entradas. ( )
- V. Para efeito de legislação fiscal no Brasil, apenas UEPS é aceito. ( )

Quanto aos critérios de avaliação de estoque, assinale **V** para as assertivas verdadeiras ou **F** para as falsas. Assinale a alternativa que indica a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – F – V – V – V.
- b) V – V – F – F – F.
- c) F – V – F – V – V.
- d) V – F – V – V – F.
- e) F – V – F – F – F.

36. Um conjunto de atividades e processos interligados, cujo propósito é otimizar o sistema como um todo, minimizando os custos e, conseqüentemente, gerando valor para o cliente é visto como:

- a) inventário físico.
- b) controle de estoque.
- c) logística reversa.
- d) logística integrada.
- e) armazenagem.

37. No decorrer da contratação de operadores logísticos, vários problemas podem surgir. Segundo Fleury, Wanke, Figueiredo, (2000, p.139), “para minimizar a possibilidade de ocorrência de problemas na contratação de operadores logísticos, o caminho natural é (...) seguir procedimento analítico estruturado que permita decidir, em bases objetivas possíveis, sobre a conveniência de terceirizar, e com quem terceirizar”. Sobre os problemas na contratação de operadores logísticos, assinale **V** para as assertivas verdadeiras ou **F** para as falsas.

- I. Com a incapacidade de o operador logístico cumprir as metas combinadas com o contratante, as empresas correm o risco de criar uma dependência excessiva do operador logístico. ( )
- II. Perda de acesso a informações-chaves do mercado. ( )
- III. Foco na atividade central do negócio e maior flexibilidade operacional. ( )
- IV. Maior controle sobre variáveis como qualidade, prazos, disponibilidade, flexibilidade, devido à proximidade, exclusividade e facilidade de coordenação. ( )
- V. Falta de controle das saídas e entregas por meio de terceirização de frota. ( )

A alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

- a) F – V – F – V – F.
- b) F – F – V – V – V.
- c) V – V – F – F – F.
- d) V – F – V – V – V.
- e) F – V – V – V – F.

38. O processo de codificação de materiais consiste na ordenação dos materiais, de maneira racional e clara, para se transformar em linguagem universal, ordenando os materiais da empresa segundo um plano metódico e sistemático, dando a cada um dos itens determinado conjunto de caracteres, objetivando

- I. facilitar a comunicação interna na empresa no que se refere a materiais e compras;
- II. evitar a duplicidade de itens no estoque;
- III. permitir as atividades de gestão de estoques e compras;
- IV. facilitar a padronização de materiais;
- V. diminuir o planejamento no controle de estoques.

Acerca do processo de codificação de materiais, estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV

39. Segundo Viana (2002), o processo de especificação de materiais adquire preponderância, visto que dele depende o ressuprimento necessário às atividades da empresa. Detalhado e completo, evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades e, por outro lado, os compradores não necessitam distribuir “amostras” para cotação. Com base nessas informações, o processo de especificação de materiais tem por objetivo
- a) entregar os materiais mediante requisições autorizadas aos usuários da empresa.
  - b) determinar, para cada material, as quantidades a comprar, por meio dos respectivos lotes econômicos e intervalos de parcelamento.
  - c) coordenar e controlar as atividades de recebimento e de devolução de materiais.
  - d) esclarecer a necessidade de documentos para movimentação (entrada e saída) do estoque.
  - e) facilitar a armazenagem e preservação dos materiais, apresentando um conjunto de condições destinadas a fixar os requisitos e características exigíveis na fabricação e no fornecimento de materiais.
40. A análise da documentação recebida, verificando se a compra está autorizada; o confronto dos volumes declarados na Nota Fiscal e no Manifesto de Transporte com os volumes a serem efetivamente recebidos; a decisão por recusa, aceite ou devolução, conforme o caso; a liberação do material desembaraçado para estoque no almoxarifado são atribuições básicas de
- a) recebimento.
  - b) armazenagem.
  - c) distribuição.
  - d) inventário físico.
  - e) codificação.